



## Transplante de mudas de espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas do Cerrado.

**Marcos Mecca Pinto**<sup>1</sup>, João Del Giudice Neto<sup>2</sup>, Paulo Roberto Parente<sup>3</sup> & Janaina Pinheiro Costa<sup>4</sup>

1. Núcleo de Pesquisa Reserva Biológica de Mogi Guaçu, Instituto de Botânica, Mogi Guaçu, SP, [marcos.meccal@terra.com.br](mailto:marcos.meccal@terra.com.br); 2. Núcleo de Pesquisa Reserva Biológica de Mogi Guaçu, Instituto de Botânica; 3. Estação Experimental de Mogi Mirim, Instituto Florestal. 4. Centro de Pesquisa em Ecologia e Fisiologia, Instituto de Botânica;

No Cerrado, as plantas exploram grande volume de solo, possuem raízes lenhosas profundas e laterais que dificultam o transplante e o bom pegamento. O transplante dessas espécies ainda é pouco estudado, embora despertem interesse para uso como plantas ornamentais e para a produção de frutos. O objetivo deste trabalho foi observar o comportamento de espécies do Cerrado em relação ao transplante realizado do campo para vasos. Os testes foram realizados com indivíduos retirados de aceiros e áreas ocupadas com plantio de *Pinus* spp., escolhidos de acordo com o desenvolvimento e facilidade de pegamento, fundados na experiência e vivência de campo dos observadores. Moitas de espécies herbáceas e indivíduos arbustivo-arbóreos com pouca brotação e/ou sistema subterrâneo pouco desenvolvido foram coletados diretamente do ambiente natural e transplantados em vasos de polietileno de 30, 85 e 110 litros de volume. Os torrões foram envolvidos por sacos de estopa amarrados e transferidos para os vasos completados com terra, irrigados e mantidos em viveiro. De cada uma das 21 espécies avaliadas, três indivíduos foram transplantados. Após seis meses, os resultados foram: 11 espécies (52,4%) (*Andropogon leucostachyus* Kunth; *Echinolaena inflexa* (Poir.) Chase; *Attalea geraensis* Barb.Rodr.; *Butia paraguayensis* (Barb. Rodr.) Bailey; *Annona coriacea* Mart.; *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart.; *Hancornia speciosa* Gomes; *Compomanesia pubescens* (DC.) O.Berg.; *Palicourea rigida* Kunth; *Viguiera discolor* Baker e *Ananas ananassoides* (Baker) L.B. Sm.) demonstraram 100% de brotação e pegamento; 6 espécies (28,6%) (*Diospyros hispida* A.DC.; *Andira humilis* Mart. ex Benth.; *Dimorphandra mollis* Benth.; *Ouratea spectabilis* (Mart.); *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil. e *Cochlospermum regium* (Mart. ex Schrank.) Pilg.) houve brotamento em dois indivíduos; e 4 espécies (*Syagrus flexuosa* (Mart.) Becc.; *Byrsonima intermedia* A.Juss.; *Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc. e *Caryocar brasiliense* Cambess.) (19,0% do total), apenas um indivíduo estava em brotação. Os resultados demonstram a viabilidade do transplante para as espécies do Cerrado.

**Palavras-Chave:** Cerrado, transplante, espécies arbustivo-arbóreas, herbáceas

**Órgão financiador:** Instituto de Botânica/SMA